

identificar as necessidades do paciente, entre outros aspectos. Por isso, o objetivo deste trabalho será identificar a percepção de terapeutas de esquema sobre quais habilidades ou características pessoais são importantes na TE. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, com entrevistas online por videoconferência em plataformas como Skype e Hangouts. Participaram oito psicólogos clínicos com CRP ativo e que atendem adultos e/ou adolescentes. O critério para participar da pesquisa foi utilizar a TE como referencial teórico e aceitar ter a entrevista gravada e transcrita. O critério de exclusão da pesquisa foi o atendimento de crianças. Após as entrevistas serem transcritas, foi realizada a análise temática dos dados. Através da análise encontraram-se três temas presentes na fala dos entrevistados: 1) Características pessoais, como compaixão, paciência, sensibilidade, amabilidade, ser amoroso, autenticidade, espontaneidade; 2) Habilidades terapêuticas: manejo e uso das emoções, disponibilidade emocional, estar disponível, entender as necessidades emocionais; 3) Habilidades técnicas: saber fazer conceitualização de caso, saber transpor a teoria pra prática, ter conhecimento teórico. As respostas mais frequentes dos terapeutas foram voltadas a características pessoais que contribuem para o desenvolvimento da relação terapêutica. Inclusive a própria relação terapêutica foi vista como uma habilidade terapêutica ou técnica importante para o processo terapêutico. Apenas a flexibilidade, das características sugeridas por Young, foi citada pelos terapeutas. A flexibilidade é considerada pelos terapeutas um avanço em relação à Terapia cognitivo-comportamental padrão que é vista como mais rígida. A diferença encontrada entre as habilidades sugeridas e as habilidades identificadas pelos terapeutas pode se dar pela adaptação cultural do modelo teórico, sendo que terapeutas brasileiros percebem que tais características são importantes nos seus atendimentos. Entretanto, características como compaixão e amabilidade podem ir de encontro com as necessidades emocionais do paciente, proporcionando a reparentalização limitada.

2307

MOTIVANDO PESSOAS: A PRÁTICA DO ELOGIO COMO FERRAMENTA MOTIVADORA NO AMBIENTE DE TRABALHO

THATIANE RIBEIRO DAMASCENO; FABIANE BREGALDA COSTA; KATIA BOTTEGA MORAES

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A motivação é explicada como a indução de comportamento de trabalho que canaliza o esforço do funcionário para alcançar os objetivos da organização. No cotidiano prático da enfermagem e áreas afins, a motivação surge como aspecto fundamental na busca de maior eficiência e conseqüentemente, de maior qualidade na assistência prestada, aliada à satisfação dos trabalhadores (Pol, Zarpellon, Matia, 2014). No intuito de valorizar os profissionais da Sala de Recuperação Pós-Anestésica (URPA) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi desenvolvido o projeto chamado: "SEXTOU#diadoelogio", visando valorizar a postura proativa dos colaboradores através de um retorno coletivo em forma de elogio.

Objetivo: Estimular o elogio como uma rotina entre a equipe de enfermagem a fim de valorizar a proatividade entre colegas de trabalho .

Método: Trata-se de relato de experiência de prática institucional inovadora que foi desenvolvido e aplicado na URPA do HCPA.

Resultados: O projeto foi apresentado para a chefia da unidade, sendo prontamente aprovado e valorizado. Para a aplicação foram desenvolvidos: um mini cartaz com o nome do projeto, alguns suportes de plástico para acomodar os papéis com os elogios e papéis em branco para elogiar sendo disponibilizados no mural da sala de lanche da equipe multiprofissional. Posteriormente, o projeto foi divulgado pessoalmente e virtualmente através de grupos de Whatsapp para todos os colaboradores, sendo explicado a forma de funcionamento e objetivo, que era de elogiar o colega quando este auxiliasse proativamente em alguma atividade. Toda a sexta-feira seriam colocados os elogios aos colegas que permaneceriam expostos até a quarta-feira seguinte, quando então recolhidos disponibilizando o mural para novos elogios.

Conclusão: Observou-se a cada mês, que os elogios aumentavam e os funcionários se sentiam mais motivados a ajudar. O projeto "SEXTOU#diadoelogio" já está completando dois anos e foi inovado. Hoje, uma foto do colaborador mais elogiado durante o mês é colocada no mural para reconhecimento e ao término do ano o colaborador que mais recebeu elogios é presenteado com uma faixa de destaque durante a confraternização Natalina.

2313

O AUMENTO DA ANSIEDADE E O EXCESSO ALIMENTAR DE TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO

THATIANE RIBEIRO DAMASCENO; KATIA BOTTEGA MORAES; FABIANE BREGALDA COSTA

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A rotina de trabalho realizada pela equipe de enfermagem pode contribuir para o estresse e a ansiedade, considerando uma prática que exige muita atenção e responsabilidade. Diversas são as estratégias empregadas pelos profissionais no enfrentamento dessas situações, podendo ser de ordem cognitiva, comportamental ou emocional, para controlar situações de estresse e manter a integridade física e mental¹. Em uma situação de pandemia, onde além desses fatores podemos acrescentar o medo de contaminação e do desconhecido, a ansiedade e o estresse podem surgir de forma exacerbada, forçando o indivíduo a buscar estratégias de enfrentamento variadas, entre elas, as que proporcionam sensação de prazer, podendo recorrer ao excesso alimentar. **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais em uma UTI buscando uma alternativa para diminuir a ansiedade, estimulando a diminuição de ingesta alimentar com alto nível calórico, acrescido da prática de exercícios físicos em tempos de Pandemia. **Método:** Relato de experiência. **Resultados:** A partir da observação e conversa entre um grupo de colaboradores da equipe de saúde, constatou-se que muitos profissionais elevaram a ingesta alimentar devido a ansiedade gerada com o início da Pandemia. Dessa forma, 11 funcionários juntaram-se para fazer uma dieta em grupo e posteriormente obterem a perda de peso. A atividade teve duração de dois meses. No primeiro dia, foi criado